

ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES POR PNEUMONIA NA POPULAÇÃO BRASILEIRA ENTRE 2019 A 2024.

V Congresso de Saúde Coletiva e Sociedade da Fundação Cristiano Varella, 5^a edição, de 09/07/2024 a 11/07/2024
ISBN dos Anais: 978-65-5465-104-2

NASCIMENTO; Alice Barbosa ¹, PASSOS; Mariana Siqueira ², COSTA; Marília Gabriela Silveira ³,
PIONÓRIO; Nayna Passos Barreto Alcântara ⁴, ANDRADE; Thiago Vaz de ⁵

RESUMO

INTRODUÇÃO A pneumonia adquirida na comunidade (PAC) define-se como uma afecção pulmonar desencadeada por microrganismos fora do ambiente hospitalar ou que se desenvolve em até 48 horas após admissão hospitalar. Caracteriza uma das principais causas responsáveis pelo adoecimento nos extremos etários, principalmente nos países em desenvolvimento como o Brasil. Sendo causa importante de internação hospitalar no Sistema Único de Saúde (SUS), torna-se necessário averiguar o perfil dos casos de PAC, no Brasil, objetivando compreender o perfil das intercorrências. **OBJETIVO** Definir o perfil epidemiológico dos casos de internação hospitalar por pneumonia no Brasil no período compreendido entre janeiro de 2019 a abril de 2024. **METODOLOGIA** Trata-se de um estudo transversal, retrospectivo e descritivo com abordagem quantitativa, utilizando dados do Sistema de Informação Hospitalar (SIH) e do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), pelo Departamento de Informática do SUS (DATASUS), referente aos casos de pneumonia, no Brasil, entre os anos de 2019 e 2024. As variáveis foram: internações, caráter de atendimento, sexo, cor/raça, faixa etária e óbitos. Para isso, utilizou-se análise descritiva por meio do Microsoft Excel. **RESULTADOS E DISCUSSÃO** Segundo dados selecionados no DATASUS, notificaram-se 2.747.884 casos de pneumonia, no período de 2019 a 2024, no Brasil. A maior prevalência foi na região Sudeste representando 38,3 % dos casos totais. A maioria dos atendimentos estão registrados no ano de 2023 com 23,1%. O sexo masculino foi responsável por 52,2 % dos casos. A cor/raça com maior número de casos foram os pardos com 52,6%. A maior ocorrência se deu na faixa etária com indivíduos maiores de 80 anos com 19,6 %. A média do período de internação hospitalar foi de 6,5 dias, sendo cerca de 2.284.123 dos atendimentos realizados no serviço de urgência, destacando-se o ano de 2023 que registrou 27,1 % dos casos. Cerca de 247.548 óbitos foram registrados com relevância para a região Sudeste, correspondendo a 47,9 % dos casos. **CONCLUSÃO** Com base na análise dos dados, verificou-se que a faixa etária mais acometida encontra-se em pessoas maiores de 80 anos, o que possui embasamento nas limitações do sistema imunológico nessa fase. Pacientes do sexo masculino apresentaram a maior incidência dos casos, em consonância com a literatura em relação a distribuição por sexo. A maioria das intercorrências deram-se em caráter de urgência, demonstrando que a pneumonia é ainda uma doença que evolui de forma lenta, sendo o diagnóstico feito tardivamente. De acordo com a elevada taxa de óbito, torna-se evidente, medidas de prevenção como incentivo à imunização com a vacina anti-pneumocócica à partir do segundo mês pós-nascimento, não exposição com pessoas doentes e evitar circulação em ambientes fechados. Diante do exposto, torna-se evidente a necessidade de medidas para prevenir a ocorrência de casos de pneumonia em nosso meio, além das medidas para otimizar o tratamento a nível ambulatorial e hospitalar.

PALAVRAS-CHAVE: PNEUMONIA, MORBIIDADE, EPIDEMIOLOGIA, HOSPITALIZAÇÃO

¹ Universidade Tiradentes (UNIT), alicebrasc@hotmail.com

² Universidade Tiradentes (UNIT), mari.passos@hotmail.com

³ Universidade Tiradentes (UNIT), marilia567@gmail.com

⁴ Universidade Federal de Sergipe, naynapassos@hotmail.com

⁵ Universidade Tiradentes, thiagovazzandrade@gmail.com